

A close-up photograph of the left side of a violin, showing the f-hole and the body's curves. The wood is a warm, reddish-brown color with a visible grain. The image is positioned on the left side of the slide, partially overlapping the text area.

Michelson Borges

“A música é tão livremente disponível hoje que negligenciamos ou subestimamos seu poder para o bem ou mal.” Anthony Storr, Music and the Mind

O Poder da Música

Minha influência musical

Rock progressivo é um estilo de música rock que surgiu no fim da década de 1960, na Inglaterra. Conseguiu se tornar muito popular na década de 1970, chegando aos anos 1980 como rock neoprogressivo.

Minha influência musical

Rock brasileiro anos 80:

Legião Urbana

Engenheiros do Hawaii

Paralamas do Sucesso

Capital Inicial



LEGIÃO URBANA
AS QUATRO ESTAÇÕES

Minha influência musical

Engenheiros do Hawaii:

“Nós não precisamos saber pra onde vamos, nós só precisamos ir. Sem motivos, nem objetivos, estamos vivos e isso é tudo.”



Minha influência musical

Legião Urbana:

“Se lembra quando a gente chegou um dia a acreditar que tudo era pra sempre, sem saber que o pra sempre sempre acaba.”



LEGIÃO URBANA

DOIS

Minha influência musical

Paralamas do Sucesso:

“Quando tá escuro e ninguém te ouve, quando chega a noite e você pode chorar, há uma luz no túnel dos desesperados, há um cais de porto pra quem precisa chegar. Eu tô na lanterna dos afogados, eu tô te esperando, vê se não vai demorar.”

Minha influência musical

Capital Inicial:

“O tempo não passa quando falo sozinho. Ninguém sabe onde estou nem pra onde eu vou; mas se tudo der errado, eu quero estar do seu lado dançando à beira do precipício.”



Minha influência musical

Depressão
Inconformismo
Desesperança



Minha influência musical

Faroeste Caboclo, história de uma vida trágica: tem nove minutos de duração.



Minha influência musical

A música mexe com os sentimentos e ajuda a fixar ideias, conceitos. Talvez por isso Andrew Fletcher, estadista escocês do século 18, tenha escrito: “Deixe-me escrever as canções de uma nação e não vou me preocupar com quem escreve as suas leis.”

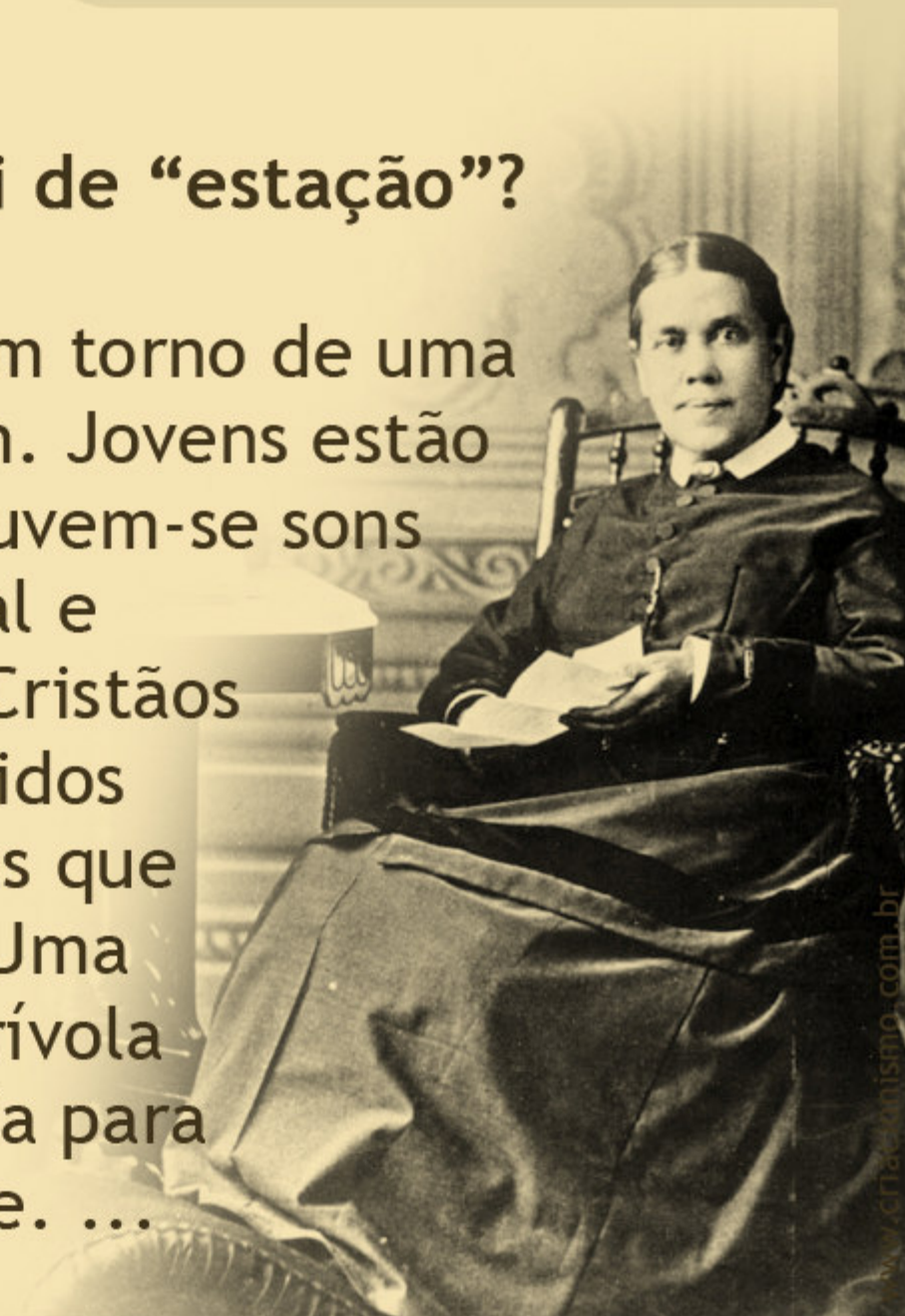


Por que mudei de “estação”?

O Poder da Música

Por que mudei de “estação”?

“Voam anjos em torno de uma habitação além. Jovens estão ali reunidos; ouvem-se sons de música vocal e instrumental. Cristãos acham-se reunidos nessa casa; mas que é que ouvem? Uma canção, uma frívola cantiga, própria para o salão de baile. ...”

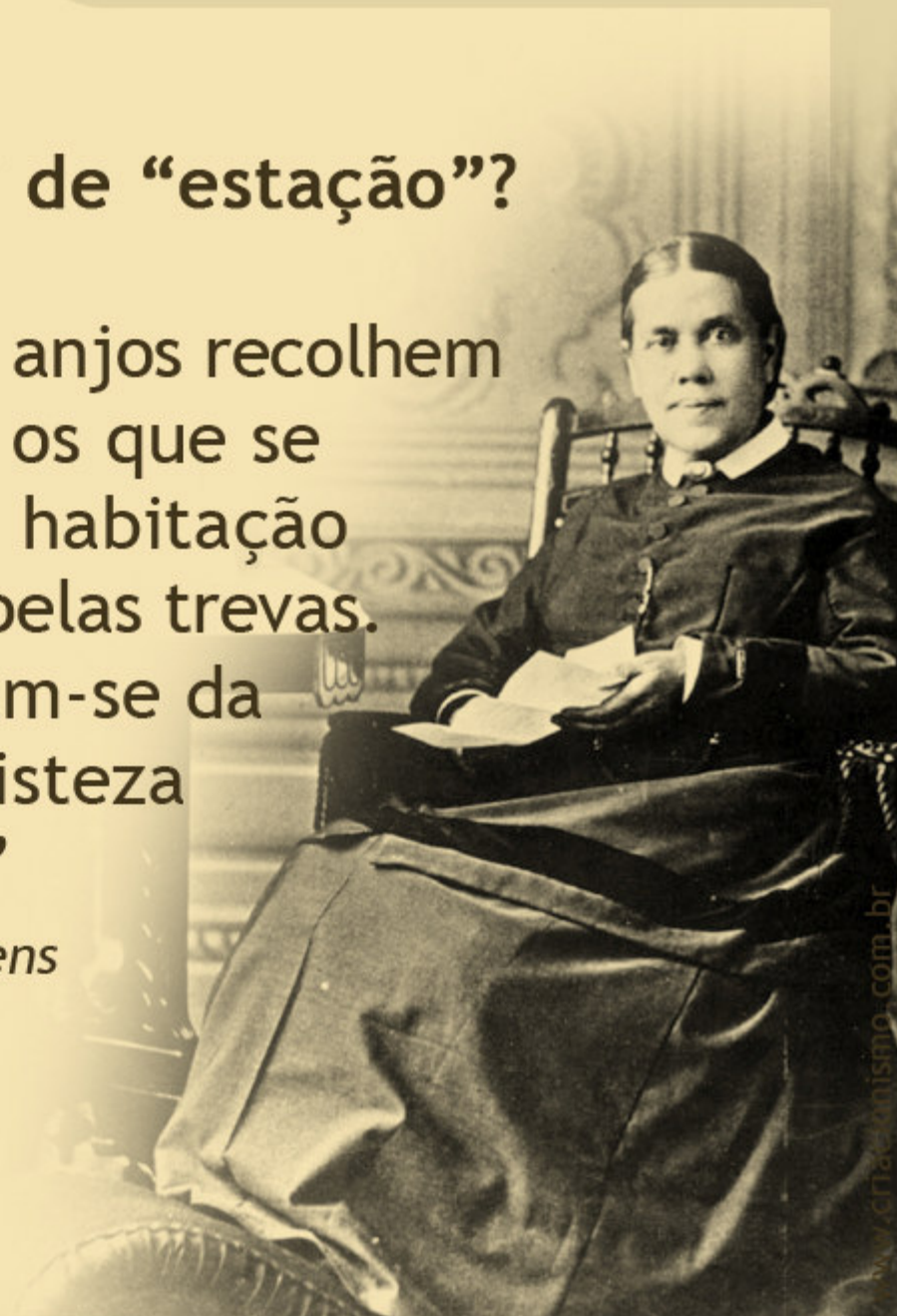


O Poder da Música

Por que mudei de “estação”?

“Veja, os puros anjos recolhem para si a luz, e os que se acham naquela habitação são envolvidos pelas trevas. Os anjos afastam-se da cena. Têm a tristeza no semblante.”

Ellen White, *Mensagens aos Jovens*, p. 295



Música no Céu

Jó 38:7: “As estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus.”



Música no Éden

“Os anjos associaram-se a Adão e Eva em santos acordes de harmoniosa música, e como seus cânticos ressoassem cheios de alegria pelo Éden, Satanás ouviu o som de suas melodias de adoração ao Pai e ao Filho. ...

Música no Éden

“E quando Satanás o ouviu, sua inveja, ódio e malignidade aumentaram, e ele expressou a seus seguidores a sua ansiedade por incitá-los (Adão e Eva) a desobedecer, atraindo assim sobre eles a ira de Deus e mudando os seus cânticos de louvor em ódio e maldições ao seu Criador.”

Ellen White, *História da Redenção*, p. 24, 29-30

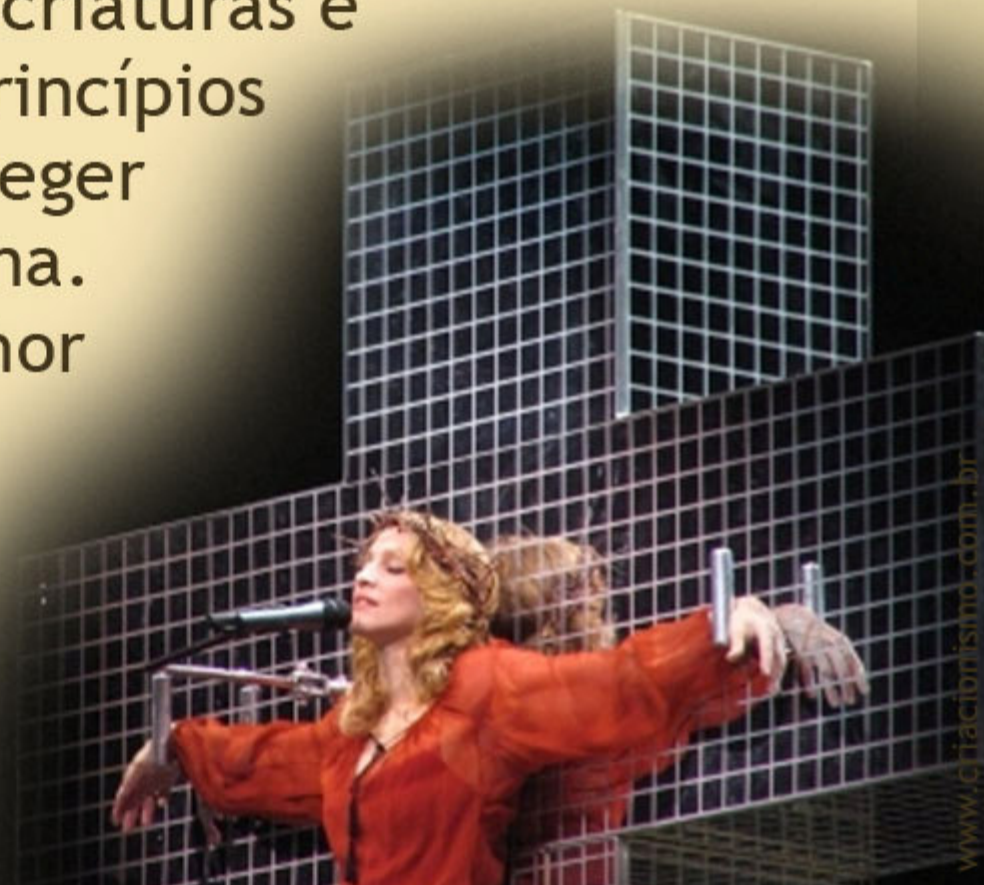
Música secular e profana

Secular: “Os músicos [no navio] [...] entretinham os impacientes passageiros com música bem apresentada e bem selecionada. Ela não feria os sentidos [...], era suave e realmente gratificante aos sentidos porque era harmoniosa.”

Ellen White, *Música*, p. 56

Música profana

É aquela que desonra a Deus,
ofende Suas criaturas e
rebaixa os princípios
que devem reger
a vida humana.
Dessa é melhor
manter
distância.



Música profana

“A música associada ao mundo entorpece a mente apelando à natureza carnal e, portanto, evoca reações físicas que minimizam a contemplação intelectual que é necessária para discernir e entender preceitos espirituais.”

Eurydice Osterman, *O Que Deus Diz Sobre a Música*, p. 13



O Poder da Música

Decadência

Gradação do engano no cinema,
novelas, literatura



Decadência

Na música seria diferente?

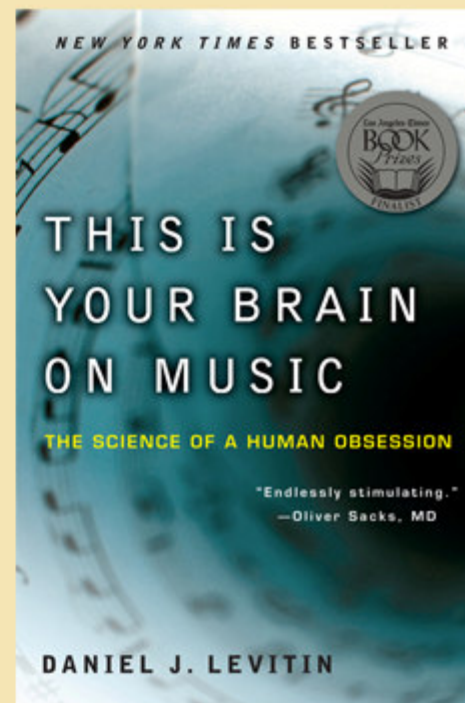
“Traduz o valor da cultura popular para todas as classes.”

Época, 2/1/2012



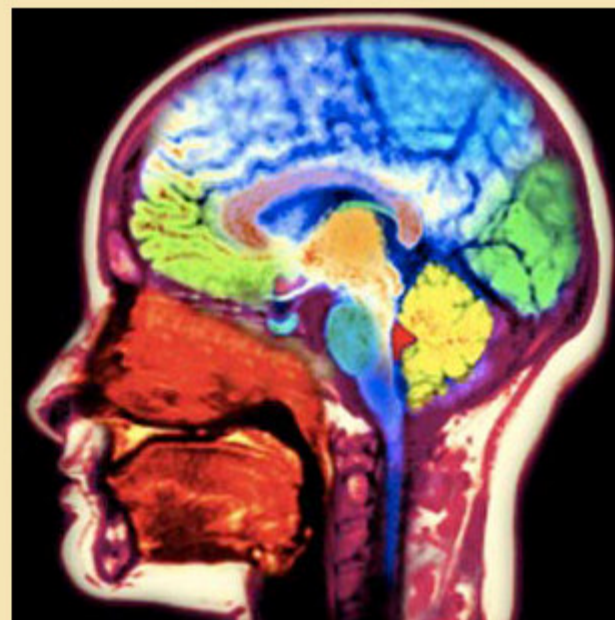
Por que gostamos de música?

Pesquisa com ressonância magnética descobriu que a percepção musical não é resultado do trabalho de uma área específica do cérebro, como ocorre com muitas atividades, mas da colaboração simultânea de grande quantidade de sistemas neurológicos. Daniel Levitin, *This Is Your Brain on Music*



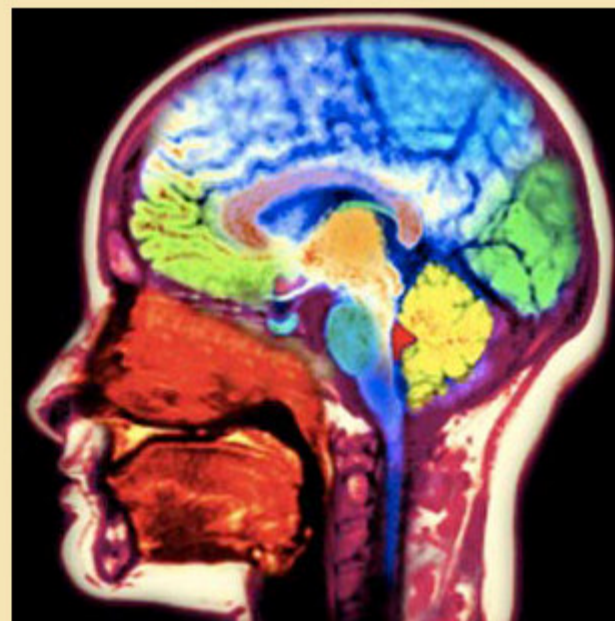
Por que gostamos de música?

Muito do que se imagina ser o som do mundo exterior ocorre, na verdade, dentro do cérebro. As moléculas de ar que fazem vibrar os tímpanos não têm em si as variações entre sons graves e agudos. ...



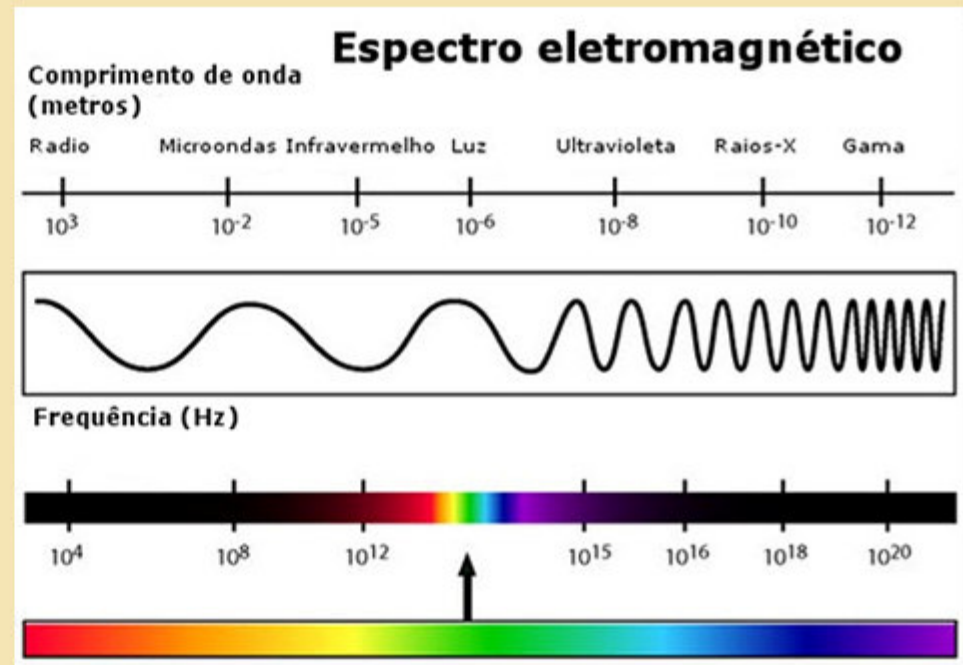
Por que gostamos de música?

Elas oscilam numa determinada frequência que o cérebro mede; a partir disso, ele constrói uma representação interna com variações de tonalidade sonora.



Por que gostamos de música?

É similar ao que acontece com as ondas de luz, que são desprovidas de cor.



Por que gostamos de música?

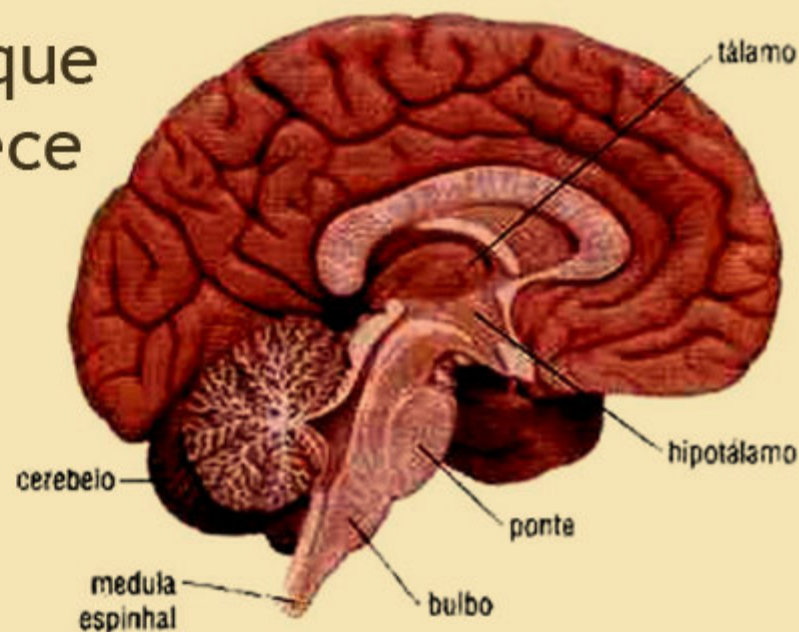
Se uma árvore cai na floresta
e ninguém está ali para ouvir,
houve som?



Por que gostamos de música?

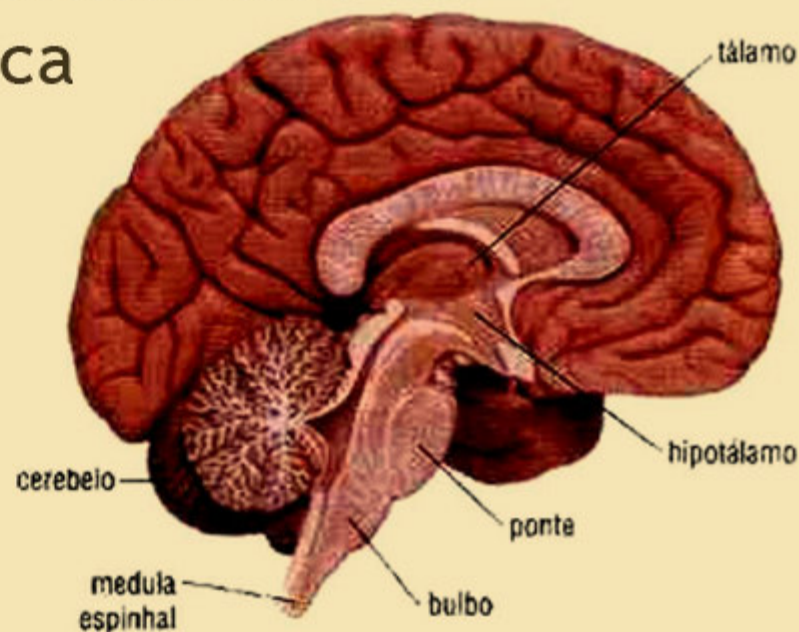
Além das regiões especializadas do cérebro, o cerebelo se “sincroniza” com o ritmo, tornando possível acompanhar a melodia.

Interessante é que o cerebelo parece ter prazer no processo de sincronização.



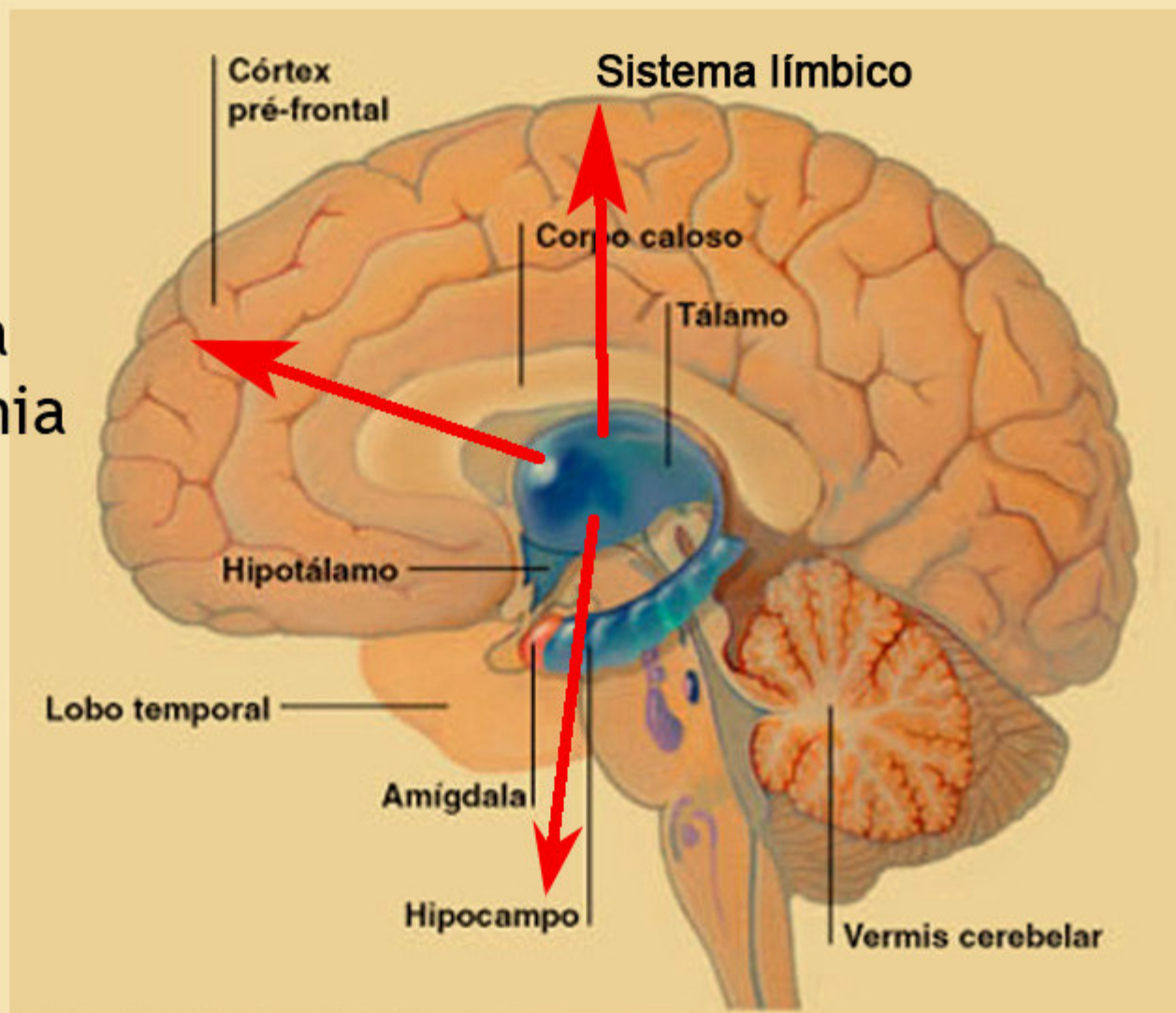
Por que gostamos de música?

Conclusão: o cérebro foi projetado para entender a música e gostar dela. É puro *design* inteligente. Assim como os anjos, fomos criados para fazer música e gostar dela.



A influência da música

Melodia
Harmonia
Ritmo



A influência da música

Evidentemente que os efeitos da música sobre a mente e o corpo vão depender também da formação da pessoa e de seu condicionamento cultural. ...



A influência da música

Além disso, levando-se em conta nossa natureza holística, conforme explica a Dra. Marisa Fonterrada, a experiência musical é, antes de tudo, uma “experiência global”.



A influência da música

Música + volante - Na pesquisa realizada pela empresa fabricante de peças de automóveis Halfords, 60% dos participantes responderam que a música os afeta enquanto dirigem. ...



A influência da música

A análise continuou para saber quais faixas afetavam esse comportamento e o resultado foi o seguinte: Beastie Boys (Sabotage) e The Prodigy (Firestarter) são um perigo! Dão vontade de acelerar além da conta.



A influência da música

Foi feita também uma lista de músicas tranquilas, encabeçada por “As Quatro Estações”, de Vivaldi.



A influência da música

Música e álcool - Músicas agitadas e com batidas fortes fazem com que as pessoas consumam mais álcool em bares e boates. Além disso, ambientes ruidosos colaboram para que as pessoas percam o bom senso e bebam mais do que o “normal”.



Rock'n'Roll

Em seu livro *História Social do Rock and Roll*, Paul Friedlander afirma que o rock teria surgido no meio-oeste americano, sendo uma mistura de country e rythm and blues, tendo se baseado também no gospel.



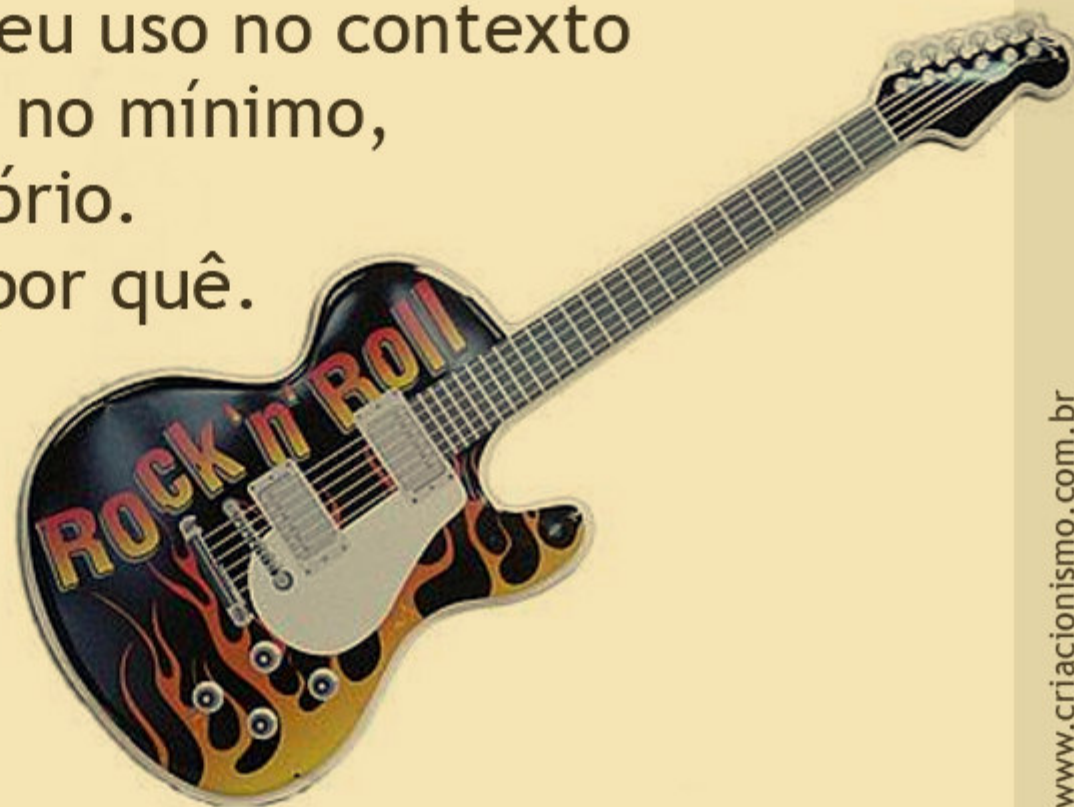
Rock'n'Roll

Já o samba, segundo alguns estudiosos, como o antropólogo Antonio Risério (autor do livro *Lendo Música*), tem origem na música dos cultos de matriz africana e na música de diversão dos escravos, sendo que os tambores proporcionam a rítmica peculiar que pode ser ouvida nos rituais afro-brasileiros.



Rock'n'Roll

Independendentemente de qual tenha sido a origem do rock, uma coisa é certa: seu uso no contexto cristão é, no mínimo, contraditório. Vejamos por quê.



Pilares do rock

Elvis Presley (1935-1977) era leitor de Helena Blavatski, co-fundadora da Sociedade Teosófica, uma das fundadoras do movimento Nova Era e contemporânea das irmãs Fox.



Pilares do rock

Quando Elvis cantava hinos, chorava por saber que havia se vendido ao sucesso.



Pilares do rock



Pilares do rock

Os Beatles (1960) revolucionam não apenas a música, mas o estilo de vida das pessoas (revolução social: ídolos, fanáticos [fãs], moda, comportamento).



Pilares do rock

Revolução espiritual: os Beatles estiveram no Oriente e trouxeram de lá toda a influência do budismo, hinduísmo e Hare Krishna e a disseminaram no Ocidente.



Pilares do rock

Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band (1967):
para alguns, o melhor e mais
influyente álbum
da história
do rock.



Pilares do rock

Na capa, os Beatles homenageiam 70 celebridades históricas, como Sigmund Freud, Bob Dylan, James Dean, Marlon Brando, Oscar Wilde, o Gordo e o Magro e líderes espirituais.



Pilares do rock

“Hoje faz 20 anos que o Sargento Pimenta ensinou a banda a tocar.”
E quem morreu 20 anos antes disso, em 1947?

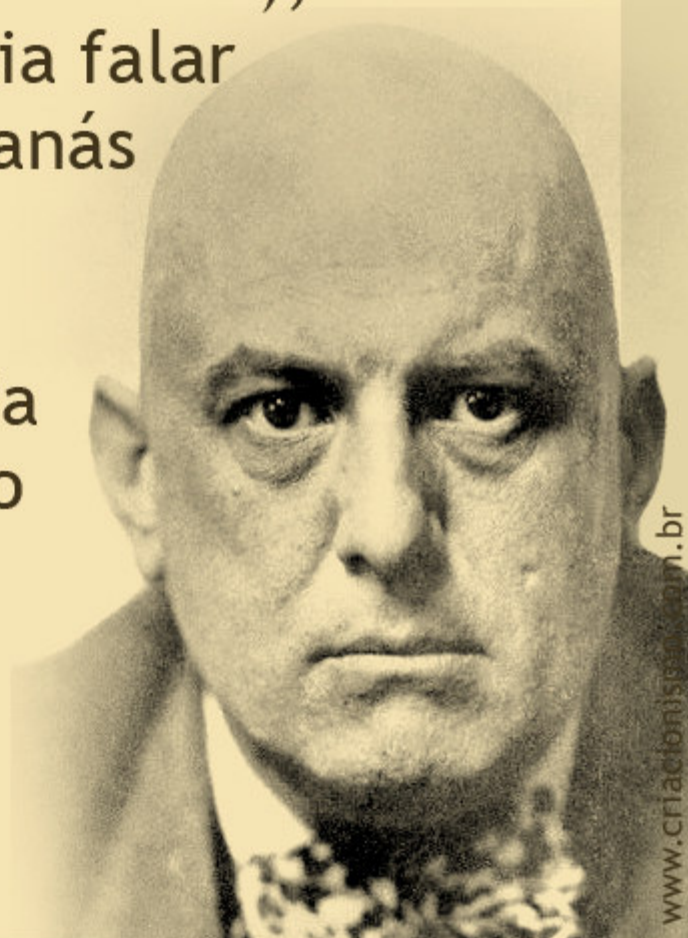


© Poder da Música



Pilares do rock

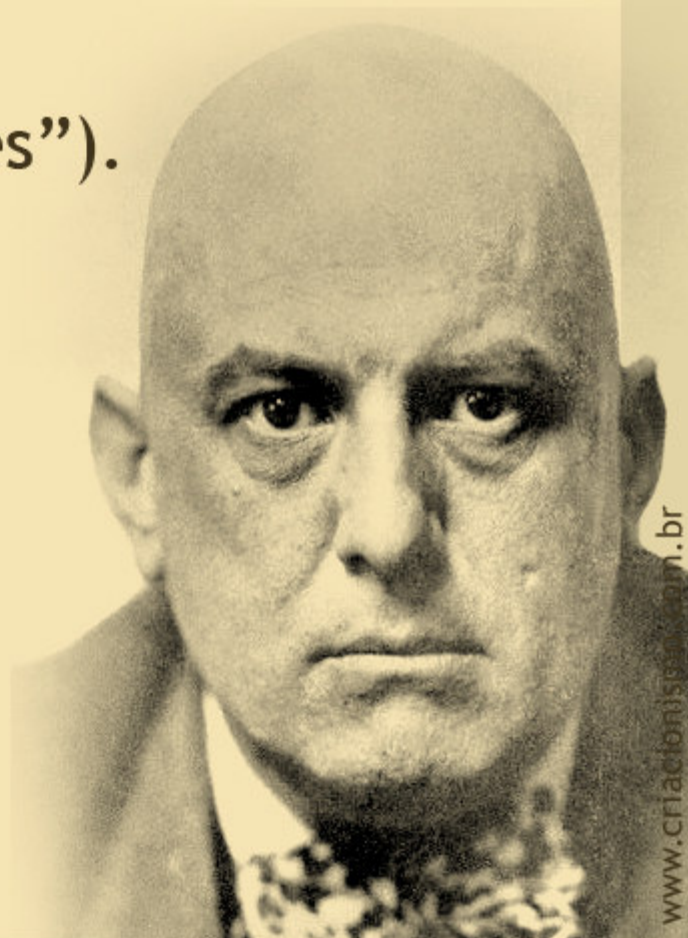
Aleister Crowley (1875-1947), pai do satanismo. Dizia falar diretamente com Satanás e ter recebido dele a missão de preparar o mundo para a chegada do anticristo por meio de cinco revoluções: social, sexual, das drogas, espiritual e satanista.



Pilares do rock

Slogan dele:

“Do what thou wilt”
 (“Faze o que tu queres”).



Pilares do rock

Crowley foi influenciado por Alice Bailey (1880-1949) e Helena Blavatsky.



Pilares do rock

Um amigo dos meus tempos de adolescente, grande fã dos Beatles, acabou, graças a eles, tendo contato com as ideias de Crowley. Sabia tudo sobre ele.



Pilares do rock

As revoluções libertárias dos anos 1960 foram em grande parte promovidas por seguidores de Crowley. Ele dizia que “qualquer um pode se tornar um gênio da música se se entregar ao satanismo”.

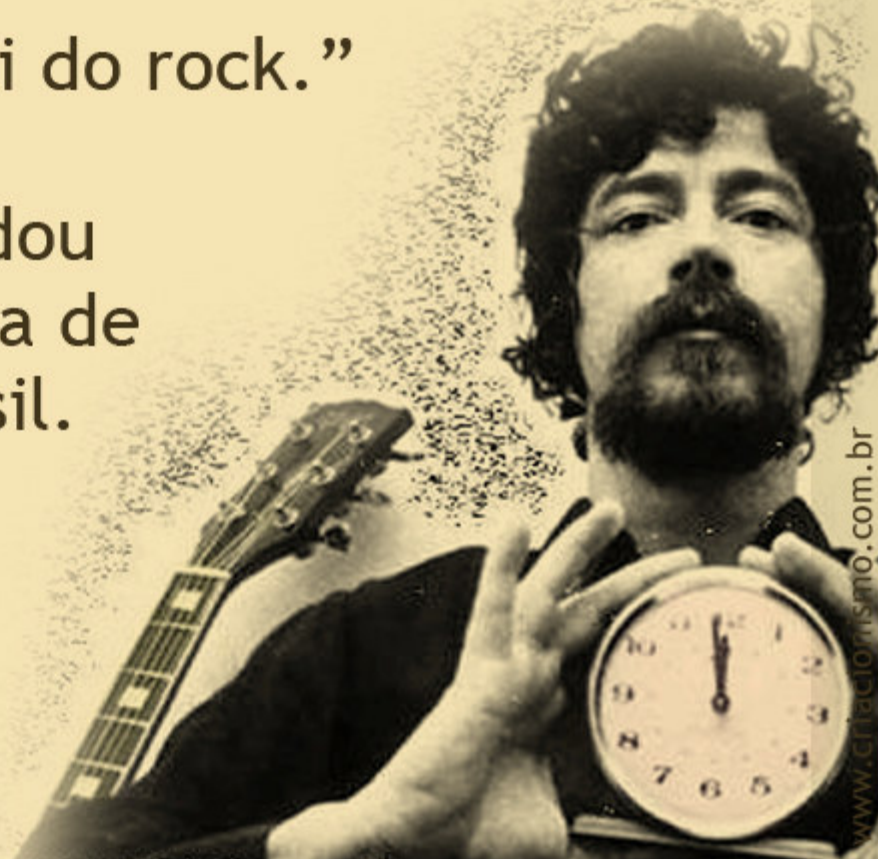


Pilares do rock

“Sexo, drogas e rock’n’roll.”

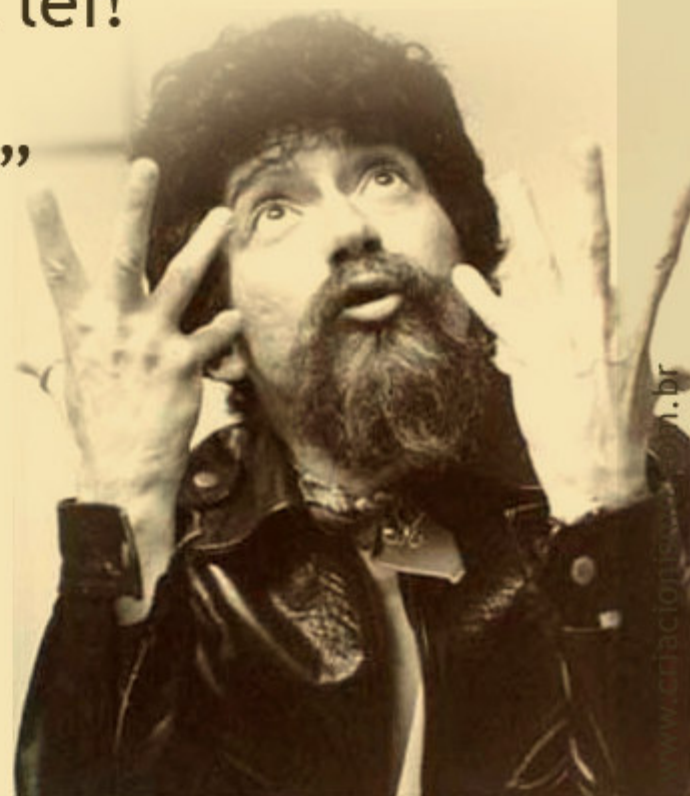
“O diabo é o pai do rock.”

Raul Seixas ajudou
a divulgar a obra de
Crowley no Brasil.




Pilares do rock

Na música “Sociedade Alternativa”, ele convidava: “Faz o que tu queres, pois é tudo da lei! Da lei! Viva! Viva! Viva a sociedade alternativa.”



Sagrado x profano

Levando em conta essa origem, digamos, nebulosa do rock, há quem questione a adequação desse estilo musical ao louvor cristão. Passagens bíblicas são apresentadas para expor essa contradição:



Sagrado x profano

“Que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?”

2 Coríntios 6:14

“Quem não é por Mim é contra Mim; e quem comigo não ajunta espalha.” Mateus 12:30

O Poder da Música

Sagrado x profano

Quando ouço certas músicas
ditas sacras, de que me lembro?



Pink Floyd

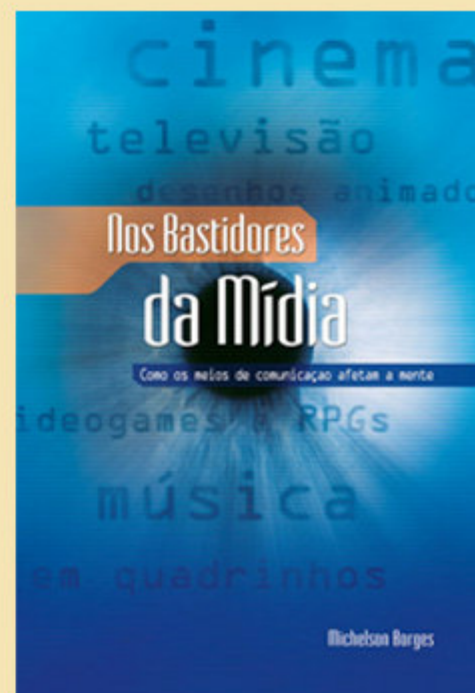
Sagrado x profano

Como diria o personagem Bart Simpson: “Rock cristão? Ridículo! Todos sabem que as melhores bandas são afiliadas de Satanás.”



Mistura imprópria

Marcos Faiock Bomfim: “Satanás é um ser real, muito inteligente, e que nunca perde tempo. Ele sabe que música é algo que mexe profundamente com os sentimentos do ser humano; ...



Mistura imprópria

“...sabe que tipos diferentes de acordes, dispostos em sequências e ritmos diferentes podem produzir sentimentos que influenciam a mente para aceitar o pecado ou para afastar-se de Deus; ...



Mistura imprópria

“...sabe que esses sentimentos, se repetidos, fixam padrões de conduta ou resposta. Assim, é importante saber que o que entra no cérebro humano pelos sentidos influencia de algum modo, para o bem ou para o mal. O conceito teológico do Grande Conflito nos revela que neste mundo simplesmente não existe coisa alguma absolutamente neutra. [...]

Mistura imprópria

“A música sacra tende a privilegiar o desenvolvimento espiritual e a facilitar o contato com o Céu. A confusão acontece quando existe a mistura dos dois elementos - música popular com letra sagrada. Acontece então uma falta de integridade, uma inconsistência entre a letra e a música. ...

Mistura imprópria

“A música ‘fala’ uma coisa e a letra, outra. O cérebro percebe essa incoerência, que pode ser transferida também para a vida espiritual. O próprio Espírito Santo não pode trabalhar, e, então, como diz Ellen White, as mesmas verdades que deveriam converter, podem acabar endurecendo (cf. *Testemunhos Seletos*, v. 2, p. 291).”

Nos Bastidores da Mídia, p. 72-76

Testemunho de Ivor Myers

Ivor Myers, *Novo Ritmo - A História de um Ex-artista de Hip Hop* (CPB)

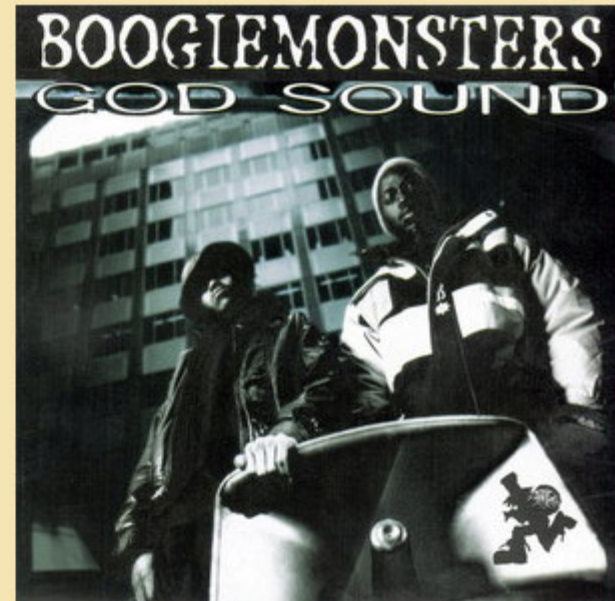
Ivor nasceu na Jamaica e, ainda criança, se mudou com a família para os EUA. Mais tarde, criou uma banda de hip hop chamada The Boogie Monsters. ...



Testemunho de Ivor Myers

Chegaram ao estrelato e assinaram um contrato superlucrativo de oito anos com a gravadora EMI Records.

No capítulo 10, Myers conta a compreensão que seu irmão Sean (em processo de conversão) alcançou:



Testemunho de Ivor Myers

“- Rapazes, ando estudando um pouco, e acho que precisamos tirar a bateria da nossa música.

“Silêncio. Olhamos para Sean como se ele fosse de Netuno.

Testemunho de Ivor Myers

“- Acho que a percussão, a maneira como a usamos, pode não estar certa. Já li que o modo como se toca a bateria pode exercer um efeito negativo sobre as pessoas. Não sei direito como, mas acredito nisso.

“Silêncio. Olhamos fixamente para ele, tentando assimilar essa ideia bizarra. ...

Testemunho de Ivor Myers

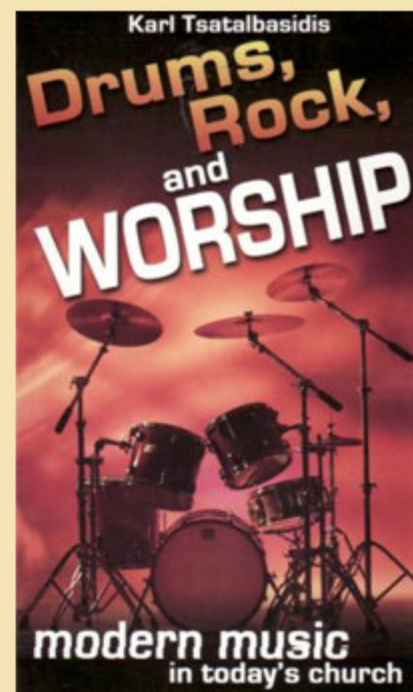
“Finalmente, um de nós se manifestou:

“- Nada de bateria? Nada de bateria? Você está maluco? A percussão é o sangue vital da nossa música. Sem bateria, não mexemos com a multidão!”



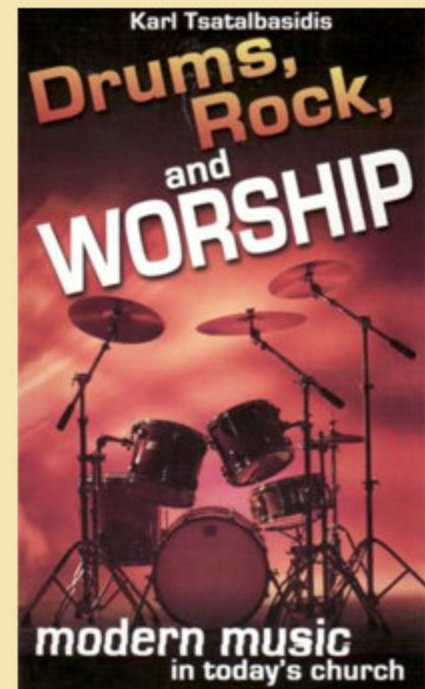
Testemunho de Karl Tsatalbasidis

Karl Tsatalbasidis, ex-baterista de banda de jazz, estudou com os maiores músicos do Canadá e hoje é cristão adventista. Eis aqui algumas conclusões do autor, publicadas no livro *Drums, Rock and Worship - Modern music in today's church*:



Testemunho de Karl Tsatalbasidis

1. Alguns confundem tambores e instrumentos de percussão com bateria e esse erro leva à conclusão falsa de que, como a Bíblia menciona alguns instrumentos de percussão e tambores, então a bateria seria aceitável na adoração.



Testemunho de Karl Tsatalbasidis

2. A Bíblia relata que tambores foram usados apenas em ocasiões festivas e não em cultos ou adoração. Eles foram sistematicamente excluídos do Templo e não fazem parte da música celestial descrita no Apocalipse. Além disso, é errado pensar que os instrumentos de percussão citados na adoração bíblica poderiam ser tocados da mesma maneira que a bateria é tocada hoje.

Testemunho de Karl Tsatalbasidis

3. Existe grande diferença no modo como os tambores (bumbo, tarol, tímpano) são tocados numa orquestra e na bateria numa banda rock.



Testemunho de Karl Tsatalbasidis

5. O rock e o jazz estão associados a sexo, drogas, ocultismo e rebelião, por isso são formas de música inadequadas para a adoração.



Bateria: terreno pantanoso

Em seu livro *Cristãos em Busca do Êxtase*, o jornalista Vanderlei Dorneles sustenta que “a exclusão do tambor no templo *pode* indicar que Deus não quis o instrumento na música de adoração por causa de sua influência” (p. 193).



Bateria: terreno pantanoso

Mais enfático é Samuele Bacchiocchi, em seu livro *O Cristão e a Música Rock*, ao afirmar que “nenhum instrumento de percussão foi permitido no Templo. O canto e a música instrumental no Templo deveriam diferir daqueles usados na vida social do povo” (p. 209).

[Cf. 2 Crônicas 29:25.]



Bateria: terreno pantanoso

Dorneles cita Helen Grauman, segundo a qual a flauta também foi excluída da lista de instrumentos do templo. Então o silêncio sobre um tópico quer dizer a confirmação de uma hipótese? Talvez não.



Bateria: terreno pantanoso

No livro *In Tune With God*, páginas 113 e 114, a Dra. Doukhan diz que se alguém argumentar que os tambores têm que ser excluídos da igreja com base em práticas bíblicas do Templo hebraico, então as mulheres deveriam ser excluídas do serviço musical da igreja...



Bateria: terreno pantanoso

Se as flautas não foram aceitas na disposição litúrgica do Templo, não haveria lugar para o órgão hoje, pois este é nada mais que um “grupo de flautas” (os tubos de um órgão têm a função de flautas).



Bateria: terreno pantanoso

O piano, o órgão e o violão - todos passaram por debate semelhante. Mas isso não significa que o uso desses instrumentos não deva ser alvo de estudos e motivo de oração. ...



Bateria: terreno pantanoso

Além disso, é sempre bom lembrar que, na adoração, não é o meu gosto que deve prevalecer, do contrário, estarei reproduzindo a atitude de Caim.



Bateria: terreno pantanoso

“É preciso verificar se determinada comunidade religiosa com diferentes grupos etários e culturais reunida num templo se sente à vontade com mudanças litúrgicas mais radicais e ‘emergentes’. Se o debate não cessa, que ao menos fique livre de tradicionalismos obscurantistas e inovações irrefletidas.” Joêzer

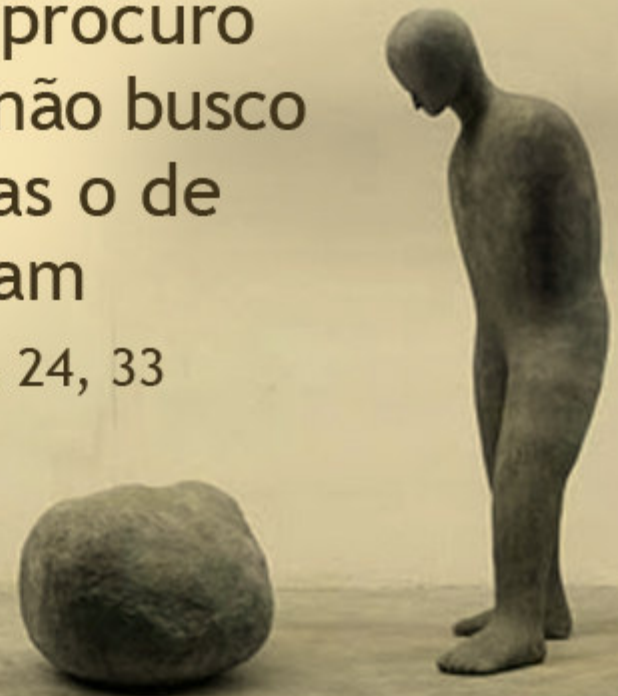
Bateria: terreno pantanoso

“Todas as coisas são permitidas,
mas nem todas são proveitosas.
Todas as coisas são permitidas,
mas nem todas são edificantes.
Ninguém busque seu próprio
bem, e sim o dos outros. ...



Bateria: terreno pantanoso

“Não vos torneis motivo de tropeço nem para judeus, nem para gregos, nem à igreja de Deus, assim como em tudo eu também procuro agradar a todos. Pois não busco meu próprio bem, mas o de muitos, para que sejam salvos.” 1 Coríntios 10:23, 24, 33



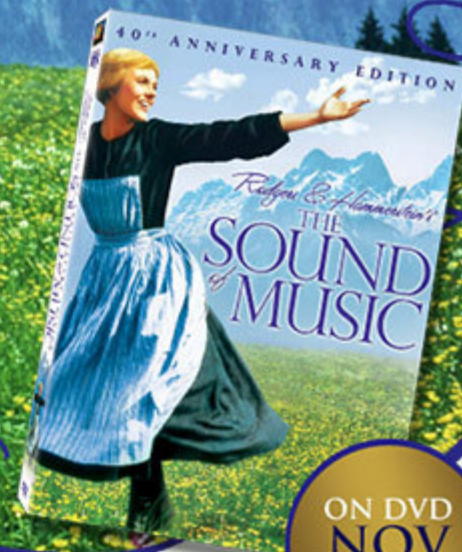
Bateria: terreno pantanoso

“Deve haver um cuidado especial para não utilizar músicas que apenas agradem os sentidos, tenham ligação com o carisma, ou tenham predominância de ritmo”, recomenda o Voto 2005-116 (5/5/2005), da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia.



O Poder da Música

Rodgers & Hammerstein
THE
SOUND
of
MUSIC



ON DVD
NOV
15

Hiperestimulação



Hiperestimulação



Hiperestimulação

Sexo x Pornografia

oxitocina
vasopressina
dopamina



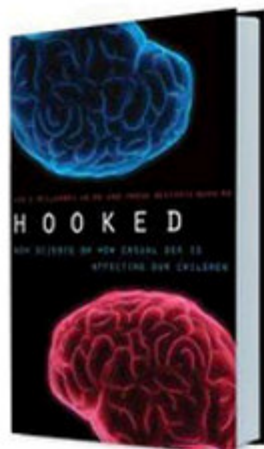
•michelson•borges Criacionismo



CIÊNCIA&RELIGIÃO

TERÇA-FEIRA, OUTUBRO 04, 2011

Consequências do sexo fora de contexto



Antes que você pense que *Hooked - New Science on How Casual Sex is Affecting Our Children* (Northfield Publishing) é outro livro com lições de moral anacrônicas, leia mais uma vez e atentamente o subtítulo da obra. O livro não tem nada de moralizante e está perfeitamente “atenado” com as novas pesquisas sobre o funcionamento do cérebro humano - aliás, o aspecto científico é exatamente o ponto forte da publicação. Escrito em coautoria pelos ginecologistas e obstetras Joe S. McIlhenny e Freda McKissic Bush, o livro deixa claro que, assim como a comida, o sexo pode ser mal compreendido e abusado.

E esse abuso frequentemente resulta em doenças sexualmente transmitidas e gravidez não desejada. Mas há um terceiro problema nem sempre mencionado ou analisado: as cicatrizes emocionais decorrentes de uma vida sexual não orientada. Para os autores, “o sexo dentro de um contexto matrimonial é o comportamento ideal para evitar problemas” (p. 95). Como chegaram a essa conclusão? É disso que tratam as 170 páginas recheadas de pesquisas e estudos acadêmicos.

Digitais do Criador

Arqueologia Bíblica

Entrevistas

Curso Bíblico

Perguntas

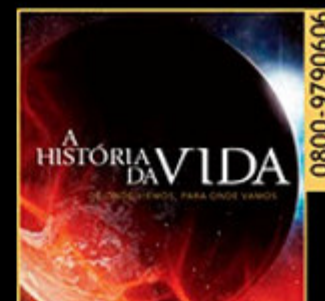
Dicas de Leitura

Dicas de Bons Filmes

Pensamentos

Papéis de Parede

você precisa
 LER



O Poder da Música

Hiperestimulação

Música x Barulho



Hiperestimulação

A hiperestimulação, no que diz respeito à música, consiste em supervalorizar o ritmo e o volume em detrimento da melodia e da harmonia. Note como Ellen White define o bom cântico:



Hiperestimulação

“O bom cântico é como a música dos pássaros - **suave e melodioso.**”

Música, p. 26

E Paulo escreveu: “Cantarei com o **espírito**, mas também cantarei com a **mente.**” 1 Coríntios 14:15

O que a hiperestimulação faz é justamente bloquear a mente. E viciar.

Hiperestimulação

De acordo com Norman Weinberger, o ritmo repetitivo sincopado e marcado aumenta os níveis de neurotransmissores (noradrenalina, serotonina e dopamina) e de adrenalina no sistema nervoso central, gerando prazer. ...



Hiperestimulação

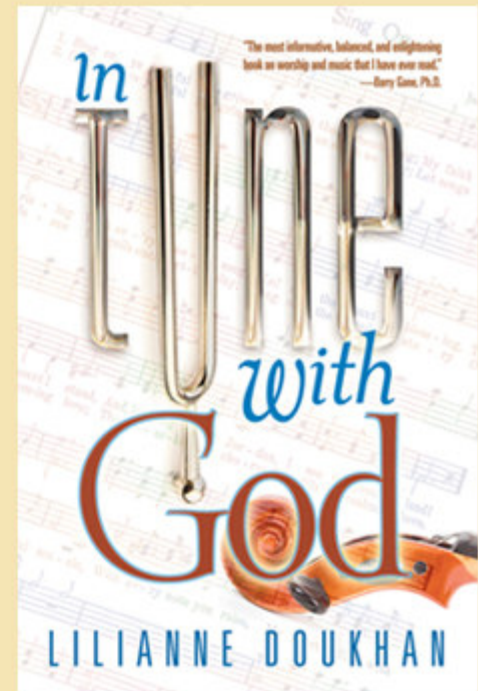
A música com esse tipo de ritmo ativa alguns dos mesmos sistemas de recompensa estimulados por comida, sexo e drogas.

“Mente e cérebro - segredos dos sentidos”,
Scientific American Brasil, Edição Especial
nº 12, p. 53



Hiperestimulação

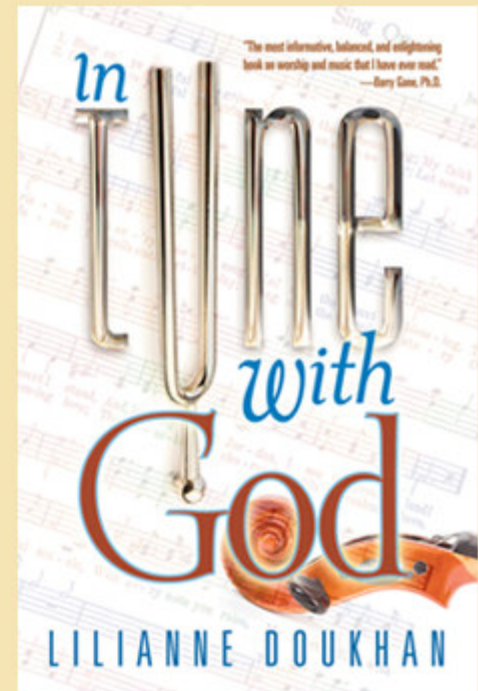
“No estilo musical em que um dos elementos [da música] torna-se dominante em detrimento dos outros através de uma presença monolítica, sustentada e acentuada, o princípio do equilíbrio é destruído...”



Hiperestimulação

“...e o efeito holístico da música que deve caracterizar nossa música de adoração, em particular, fica perdido.”

Lilianne Doukhan,
In Tune With God, p. 27, 28



Hiperestimulação

Assim como ocorre com a gustação e o sexo, o prazer, em si, é neutro. Mas o sexo fora de contexto e pervertido pode causar uma resposta dopamínica viciante naquilo que é errado. ...



Hiperestimulação

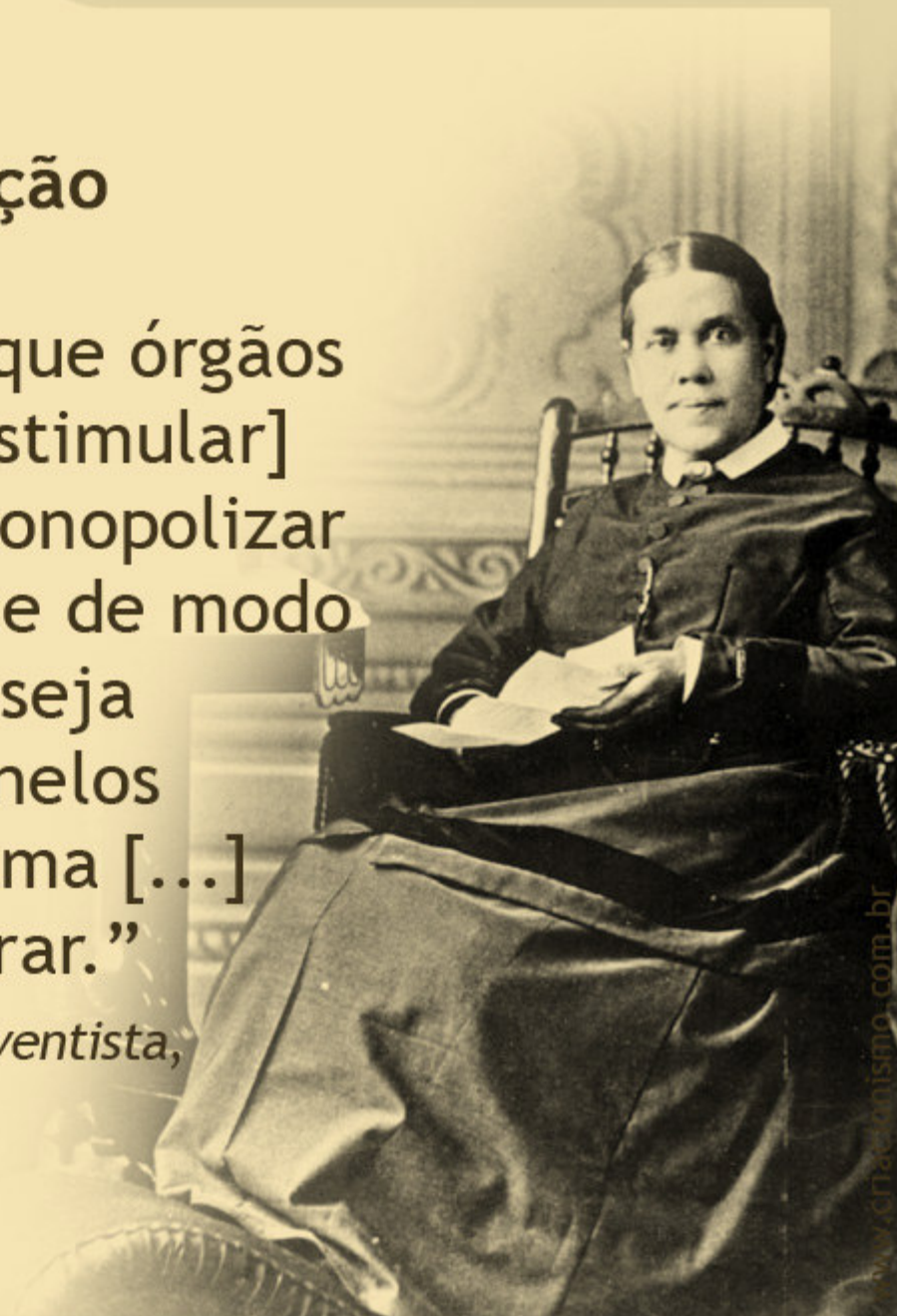
Quando praticado no contexto certo, cria vínculos (oxitocina/vasopressina) com o parceiro e “vicia” de modo correto. É possível sentir prazer com qualquer tipo de música, mas a sensação em si a torna adequada? Meu gosto será guia seguro?



Hiperestimulação

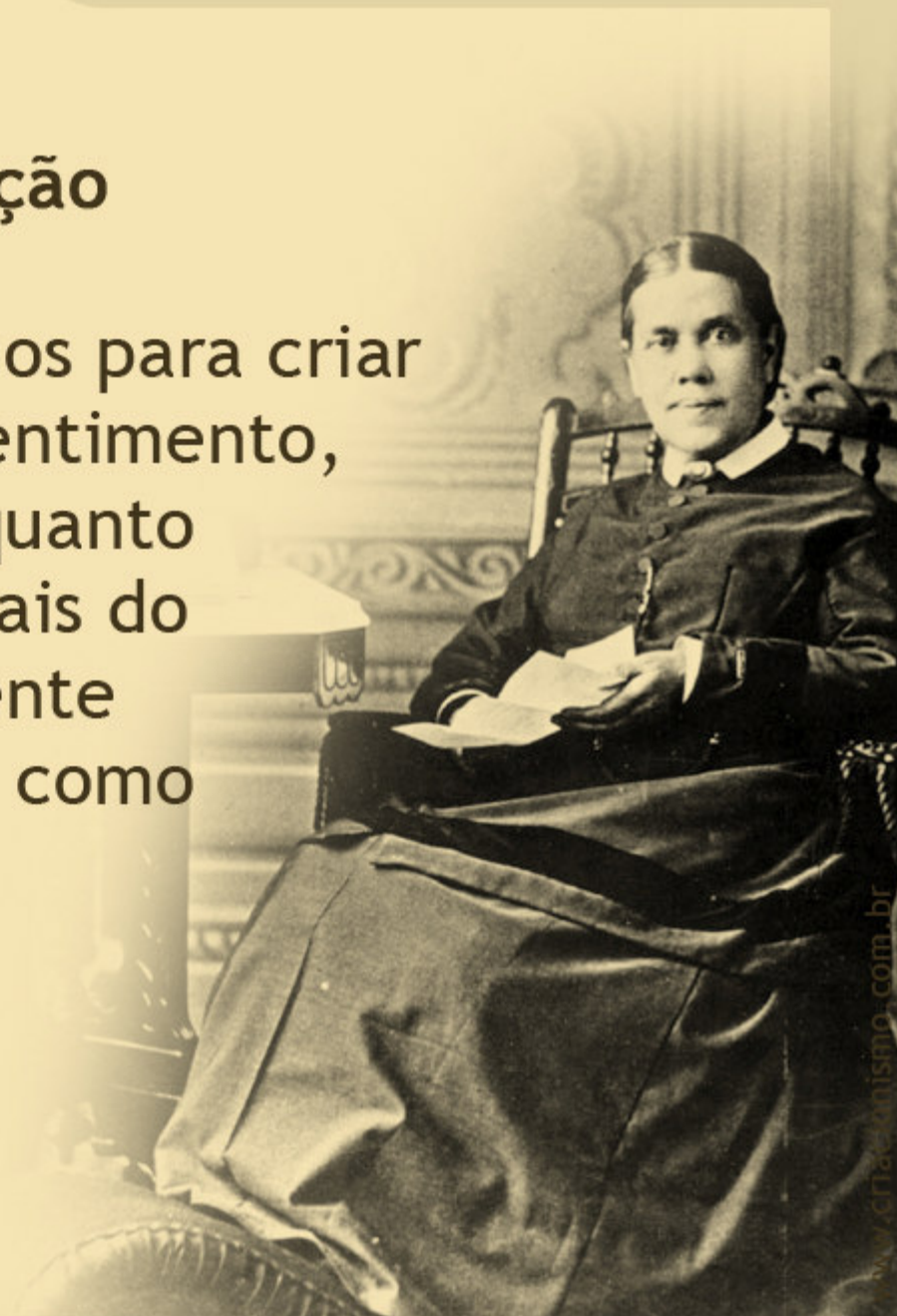
“Satanás sabe que órgãos excitar [hiperestimular] para animar, monopolizar e atrair a mente de modo que Cristo não seja desejado. Os anelos espirituais da alma [...] ficam por esperar.”

Ellen White, *O Lar Adventista*,
p. 407



Hiperestimulação

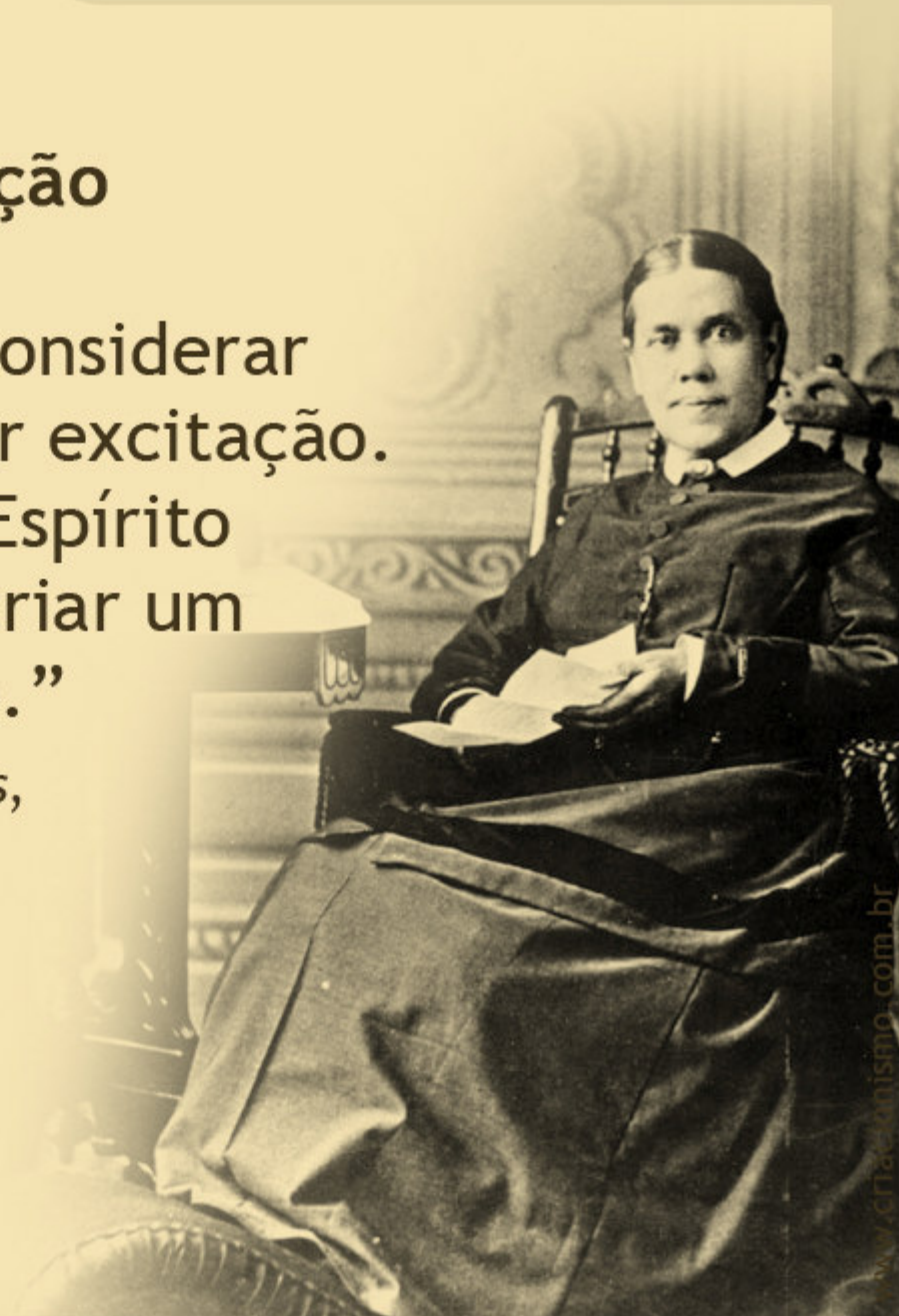
“Se trabalharmos para criar excitação do sentimento, teremos tudo quanto queremos, e mais do que possivelmente podemos saber como manejar. ...”



Hiperestimulação

“Importa não considerar
nossa obra criar excitação.
Unicamente o Espírito
de Deus pode criar um
entusiasmo são.”

Mensagens Escolhidas,
v. 2, p. 16, 17



Hiperestimulação

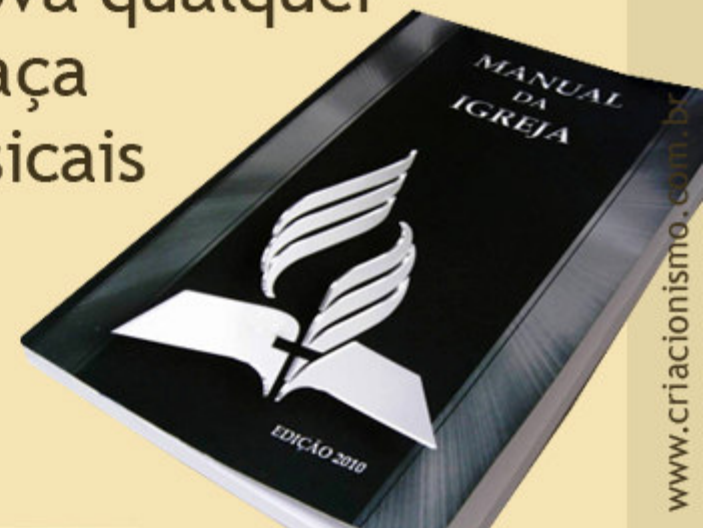
Por isso o *Manual da Igreja* (edição 2010) aconselha: devemos “exercer grande cuidado na escolha da música no lar, nos encontros sociais, nas escolas e igrejas. Toda melodia que partilhe da natureza do jazz, rock ou formas híbridas relacionadas...



Hiperestimulação

“...e toda linguagem que expresse sentimentos tolos ou triviais, serão evitadas” (p. 151).

Isso significa que a Igreja Adventista do Sétimo Dia desaprova qualquer tipo de música que faça lembrar os estilos musicais mencionados: rock, jazz e relacionados.



Floreios e contorcionismos vocais

“Tenho ouvido em algumas de nossas igrejas solos completamente inadequados ao culto na casa do Senhor. As notas prolongadas e os floreios, comuns nas óperas, não agradam aos anjos. ...



Floreios e contorcionismos vocais

“Eles se deleitam em ouvir os **simples cânticos de louvor** entoados em **tom natural**. Unem-se a nós nos cânticos em que **cada palavra é pronunciada claramente, em tom harmonioso**. Eles combinam o coro, entoado de coração, com o **espírito e o entendimento.**”

Ellen G. White, *Evangelismo*, p. 510

Ad libitum e melisma

Como entender os motivos para a orientação recebida do Céu? Aurélio Ludvig, professor de Educação Musical no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam), explica:



Ad libitum e melisma

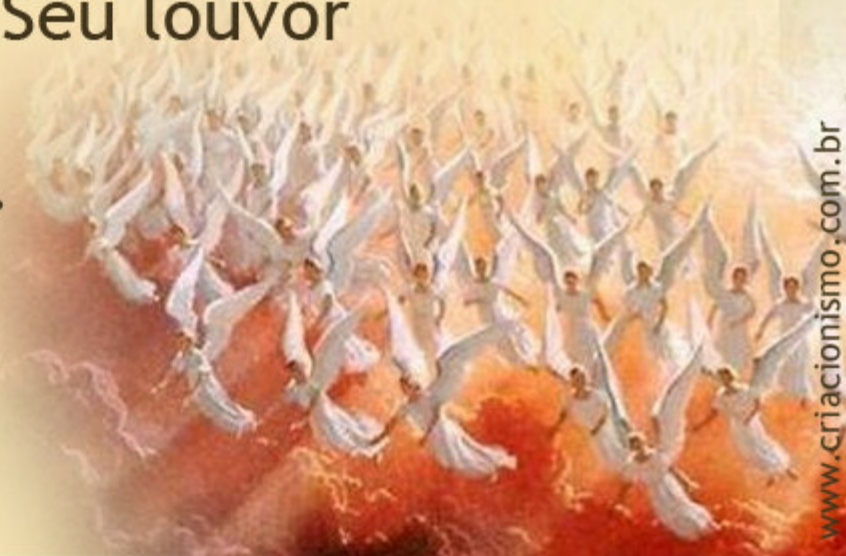
A expressão *Ad libitum* aparece na partitura de algumas óperas e outras formas musicais. Refere-se principalmente às partes dos solistas, nas quais eles têm liberdade de interpretação, a parte da contagem rítmica. As notas musicais (sons definidos, com nome e altura) podem ser identificadas nesse tipo de recurso vocal, a coloratura. ...

Ad libitum e melisma

Em geral, isso faz com que o solista seja exaltado pela plateia porque ele pode mostrar ali todo o seu virtuosismo. Traduzindo: *show*.

Ad libitum e melisma

O louvor dos anjos passa longe disso: “Os serafins ao redor do trono acham-se tão cheios de solene reverência ao contemplar a glória de Deus, que nem por um instante se olham a si mesmos com admiração. Seu louvor é para o Senhor dos Exércitos. ...



Ad libitum e melisma

“Ao contemplarem o futuro, quando toda a Terra será cheia de Sua glória, o triunfante cântico ecoa de um a outro em melodioso acento: ‘Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos’ (Is 6:3). ...



Ad libitum e melisma

“Acham-se plenamente satisfeitos de glorificar a Deus; permanecendo em Sua presença, sob Seu sorriso de aprovação, nada mais desejam.”

Ellen White, *Obreiros Evangélicos*, p. 21



Ad libitum e melisma

Para Ludvig, o *Ad libitum* se assemelha ao famoso melisma. “Nesse recurso, não há a possibilidade de identificação das notas musicais. Muitas vezes, as pessoas não conseguem alcançar notas mais agudas, por isso fazem uma pequena curvatura nelas, até as definirem. ...



Ad libitum e melisma

“Mas se não alcançam, por que não experimentam cantar aquelas músicas que sabem que não precisarão de um ‘jeitinho’? Se cada palavra deve ser pronunciada claramente, em tom harmonioso, para que serve o melisma?”



Ad libitum e melisma

É claro que a música judaica, por exemplo, é cheia de melismas. O canto gregoriano é também um canto melismático. O que se recomenda é que não se exagere nesse recurso e que ele não seja transformado em exibição vocal ou maneirismo chato e abusivo.



Relativismo musical

“Vivemos o período conhecido como pós-modernidade, caracterizado por um relativismo avesso à verdade absoluta. O choque entre a visão adventista e o espírito desta época afeta a questão da adoração.”

Douglas Reis,
O Y da Questão (capítulo 14)



Relativismo musical

“Se encararmos a adoração como um reconhecimento do caráter amoroso de Deus e uma homenagem sincera a Seus atributos, seremos levados a reconhecer que a adoração tem de agradar-Lhe. É dever do adorador apresentar algo agradável ao ser adorado.”

Daniel Plenc, “O culto como adoração: uma perspectiva de Ellen White”
(*Dialogue*, 20[2], 15-16)

Relativismo musical

Exemplo de relativismo: “O que faz uma música sagrada é a sua mensagem [letra]. A música não é nada mais do que um arranjo de notas e ritmo. [...] Não existe música cristã, mas, sim, letras cristãs. ...



Relativismo musical

“Quando Ellen White comenta os efeitos danosos que a ‘música popular’ de seus dias causava sobre os jovens, desviando-lhes ‘a mente da verdade’ [T, v. 1, p. 496, 497], temos de entender sua orientação dentro de uma ‘época em que o jazz começava a se generalizar’. ...



Relativismo musical

“Daí se pode constatar que Ellen White era uma crítica social, não alguém que recomendasse o uso indiscriminado de influências culturais com objetivos evangelísticos.”

Douglas Reis



Conselhos inspirados

“Como parte do culto, o canto é um ato de adoração tanto como a oração.” Ellen White, *Música*, p. 11



Conselhos inspirados

“Frequentemente, pelas palavras de um canto sagrado, são liberadas as fontes do arrependimento e da fé.”

Ibidem, p. 12



Conselhos inspirados

“Não é o cantar forte que é necessário, mas a entonação clara, a pronúncia correta e a expressão vocal distinta. [...] que o louvor a Deus seja entoado em tons claros e suaves, sem estridências que ofendam o ouvido.” Ibidem, p. 24



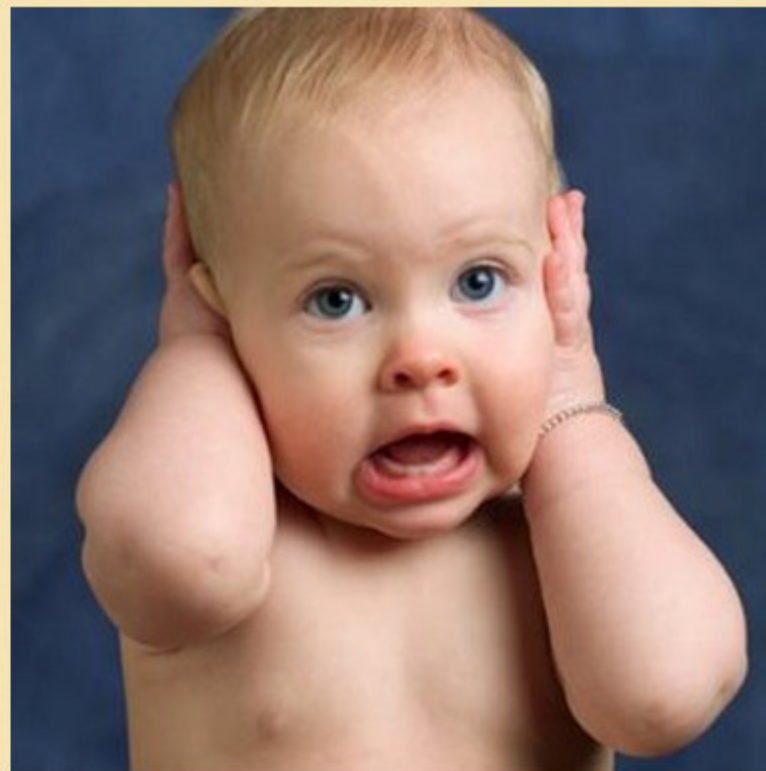
Conselhos inspirados

“Às vezes é mais difícil disciplinar os cantores e fazê-los atuar de forma adequada, do que desenvolver hábitos de oração e exortação. Muitos querem fazer as coisas à sua maneira. Não concordam com as regras, e ficam impacientes sob a liderança de alguém.” Ibidem, p. 25



Conselhos inspirados

“Deus não Se agrada de barulho e desarmonia.” Ibidem, p. 32



Conselhos inspirados

“A música, quando bem utilizada, é uma grande bênção, mas, quando mal-usada, uma terrível maldição.”

Ibidem, p. 48



Dividir para conquistar

“Quando nossa discussão sobre esses temas nos desviam de focalizar nossa atenção em Deus, esteja certo de que o inimigo plantou sua semente de discórdia com sucesso de modo que ele pode dividir e conquistar, e, afinal, conduzir seus cativos à perdição.”

Eurydice, p. 24



Adoração

“Quando todos os povos ouviram o som da trombeta, do pífaro, da harpa, da cítara, do saltério e de toda sorte de música, se prostraram os povos, as nações e homens de todas as línguas e adoraram a imagem de ouro.” Daniel 3:7

Apenas três jovens hebreus leais a Deus não se deixaram envolver pelas músicas e pelo clima do culto pagão.



Adoração

A história deixa claro que Satanás aceita e promove “toda sorte de música” e a usa com objetivos espúrios, a fim de escravizar as pessoas e afastá-las do Criador e do verdadeiro culto “racional” (Romanos 12:1). Entretanto, Deus aceita somente a adoração e o louvor conscientes de Seus filhos fiéis.

Adoração

Devemos sempre louvar com reverência e alegria o Deus que nos criou e redimiu. Louvar do melhor modo que pudermos, sem nos esquecer de que o louvor pode e deve ser aprimorado sempre:



Adoração

“Quenânias, chefe dos levitas, estava encarregado dos cânticos e os dirigia, porque era capacitado.” 1 Crônicas 15:22

Busque a capacitação -
especialmente
aquela que
vem do Alto.

